

Salles carissimo.

Hoje recebi sua querida carta de hontem, e desprezando a sua, desprezando a conversa de Mamãe' que esta' me chamando la' de fora, ando aqui neste papel procurando communicar com voce'.

Faz pena voce' ser voce' mesmo, pra' nao' poder ter a satisfacaõ de receber uma carta sua!... Dehi, talvez, quem sabe? Oodia ser que voce' nao' se quizesse tanto bem quanto eu lhe quero, e ja' a impressao' nao' seria a mesma...

Muito obrigada pelo seu diagnostico sobre o meu pretendido sentimentalismo. Voce', sentimental, mitente fica doido por achar companhia! Nao' senhor, nao' sou sentimental, absolutamente. Nao' tenho coracaõ, nao' tenho nada da minha melodia de hum quem e' faz pequena que eu ja' a gostei todinha com o pessoal daqui de casa e com voce'... Veja que coisa

mais triste: vou atravessar a vida sem
amor, porque estas esgotadas as
reservas!

Quer que lhe diga a minha
vida por cá? Meu Deus, não é
nada interessante porque é certão não
está nada bom. Faz calor e não cho-
ve. Mais bancos. Vida não!

Revante cedo, já com preguiça. Às
vezes acordo cedo. Cafi, banho, correio
às 11 horas. Almoço, e ahí começa:
sol, sol, sol! É a gente suando e
gemendo de calor, o que faz é mudar
de rede... A única compensação
são os luares, que estão maravilhosos.
Temos dado uns passeios a trolly que
nossa senhora! não conta direito, porque
não quero que você pegue por in-
veja. Os passeios, os grandes passeios
a cavallo, estão agora reduzidos
a voltas ligeiras na romaria do
tumulto de Vozinha. Se con-
tinuar assim, creio que dentro
de poucos dias arribaremos para
o Dey, que deve estar ótimo.
O acude de lá está já no san-

gradouros. Enfim, não me aborreço muito,
porque tendo um lapis, um pedaço de
papel ou um livro estou satisfeito.
É mesmo que biberim pra meuino
chorar...

Você sabe quanto me alegrou com a
noticia da publicacão de seus livros.
Você nos deu esses livros. Onde os
editara? aqui ou no Rio? É a minha
estrada de Damasco? Salles, Salles,
a frequencia é a mãe de todos os
vícios! É se eu agora ando numa
frequencia tão grande que não faço
nada, é preciso que os seus méritos
sobrepassem os meus, e a sobra de
suas virtudes suppra as minhas defi-
ciencias!

Salles querido, como lhe pago o
epigramma ao medico! É divino!
Aquelle "entre collega!" (não se zan-
que, pois as interjeições e a gyrta ex-
primem os sentimentos profundos
do alma...), aquella "entre colle-
ga!" é do céu! Como tambem do
céu são os do justo e o do faze-
dor de epigrammas...

Escrevo-lhe neste papel vagabundo
porque a caixa que trouxe acabou-
se hoje. E tenho tanta pressa
em lhe escrever que não quiz
esperar pela outra que eucommen-
dei.

A gente s' mesmo assim...

Quando sera' que você me escreve
de novo? A resposta relativamente
tão rápida às minhas ultimas
letras, foi uma generosidade fóra
de seus hábitos, foi talvez a
minha estrofa para o jejum...

Pode ser que com tanta lastima
você se resolva a responder logo.

S' o que de coração espero, meu
muito querido amigo, pedindo-
lhe que abraçe por mim e vos
recomende a todos a Dona
Alice, e receba aqui mais
uma vez a segurança de
toda a minha estima

Junco L de Abril. Rachel